BIOESTATÍSTICA

M.I. Eng. Biomédica

2015-2016

Aula Teórica 3

- Indicadores numéricos
 - Localização
 - Dispersão
 - Distribuição

- Medidas de localização
 - · Média aritmética

$$\bar{x} = \frac{x_1 + x_2 + \dots + x_n}{n} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} x_i$$

- Medidas de localização
 - Média aritmética: a soma dos desvios à média é nula.

$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x}) = 0$$

- Medidas de dispersão
 - · Desvio padrão

$$s = \sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2}$$

- Medidas de dispersão
 - · Desvio absoluto médio

$$d = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} |x_i - \bar{x}|$$

- Medidas de dispersão
 - · Coeficiente de variação

$$CV = \frac{s}{\bar{x}}$$

- Variância
 - · média dos quadrados dos desvios em relação à média

$$s^2 = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2$$

Variância corrigida

$$s^{2} = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \bar{x})^{2}$$

- Variância
 - · média dos quadrados dos desvios em relação à média

$$s^2 = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2$$

Variância corrigida

$$s^{2} = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \bar{x})^{2}$$

- Estatísticas de ordem
 - · Aplicável a variáveis quantitativas ou ordinais

$$x_1 \le x_2 \le x_3 \dots \le x_n$$

- Estatísticas de ordem
 - Extremos

- Estatísticas de ordem
 - Mediana
 - Valor da colecção que tem 50% das observações

$$M = \begin{cases} x_{k+1} & se & n = 2k+1 \\ (x_k + x_{k+1})/2 & se & n = 2k \end{cases}$$

- Estatísticas de ordem
 - Quantis
 - $^{\text{\tiny o}}$ O quantil de ordem α (0 < α < 1) é o valor da colecção que tem α n observações

- Estatísticas de ordem
 - Quantis
 - A mediana é o quantil de ordem $\alpha = 0.5$

- Estatísticas de ordem
 - Quantis

```
• Percentis: \alpha = 0.01; 0.02; \dots; 0.99
```

```
• Decis: \alpha = 0.1; 0.2; \dots; 0.9
```

• Quartis: $\alpha = 0.25$; 0.50; 0.75

- Estatísticas de ordem
 - · Amplitude de variação

$$AIV = x_n - x_1$$

- Estatísticas de ordem
 - Amplitude interquartil

$$AIQ = Q_3 - Q_1$$

- Na teoria da probabilidade
 - Modelo probabilístico → probabilidade de resultados

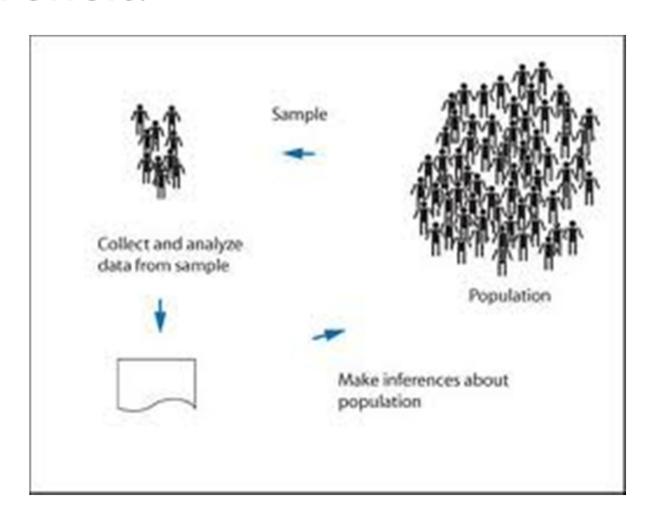
A probabilidade de obter um falso negativo com um teste de gravidez é de 0.01. Qual a probabilidade de em 100 mulheres grávidas testadas haver no máximo 2 testes falsos negativos?

- Na inferência estatística
 - Dados/observações → modelo

A empresa SAIBAJÁ lançou um novo teste de gravidez. Para afeirir da percentagem de falsos negativos decidiu testar o produto em 100 mulheres grávidas.

- O observador pode ter interesse em:
 - estimar a partir da observação da amostra a proporção de testes falsos negativos;
 - construir, com base na amostra, um intervalo que, com razoável confiança, contenha o valor desconhecido dessa proporção;
 - proposta a hipótese de que a proporção de testes falsos negativos é inferior a 1%, averiguar em que termos os dados suportam essa proposição;

- A inferência é um problema central na estatística:
 - partindo de um conjunto de dados pretende-se 'determinar' as propriedades da distribuição que está na sua base.
- A inferência estatística é usualmente dividida em
 - Estimação
 - parâmetros específicos da população
 - Decisão (testes de hipóteses)
 - decisão sobre o valor de um determinado parâmetro da população;



- Censo
 - informação relativa a todos os elementos da população;
- Amostragem:
 - analisa-se um subconjunto da população

- Vantagens da amostragem
 - impossível a recolha de todos os elementos da população em:
 - populações infinitas ou com elevado no de elementos;
 - quando o estudo das características de cada elemento conduz à sua destruição;
 - O estudo cuidadoso de uma amostra conduz a resultados mais fidedignos do que o estudo sumário de toda a população;
 - Menor custo e obtenção de resultados em tempo oportuno;
 - Problemas de ordem ética devem ser tidos em consideração:
 - · estudo de novos medicamentos ou de novas técnicas cirúrgicas;
 - técnicas invasivas

Amostras de conveniência

- são, muitas vezes, as únicas possíveis de obter, principalmente quando se trata de populações raras, mal conhecidas, geograficamente mal determinadas;
- perigo de tendenciosidade, logo inadequadas para produzir inferência;

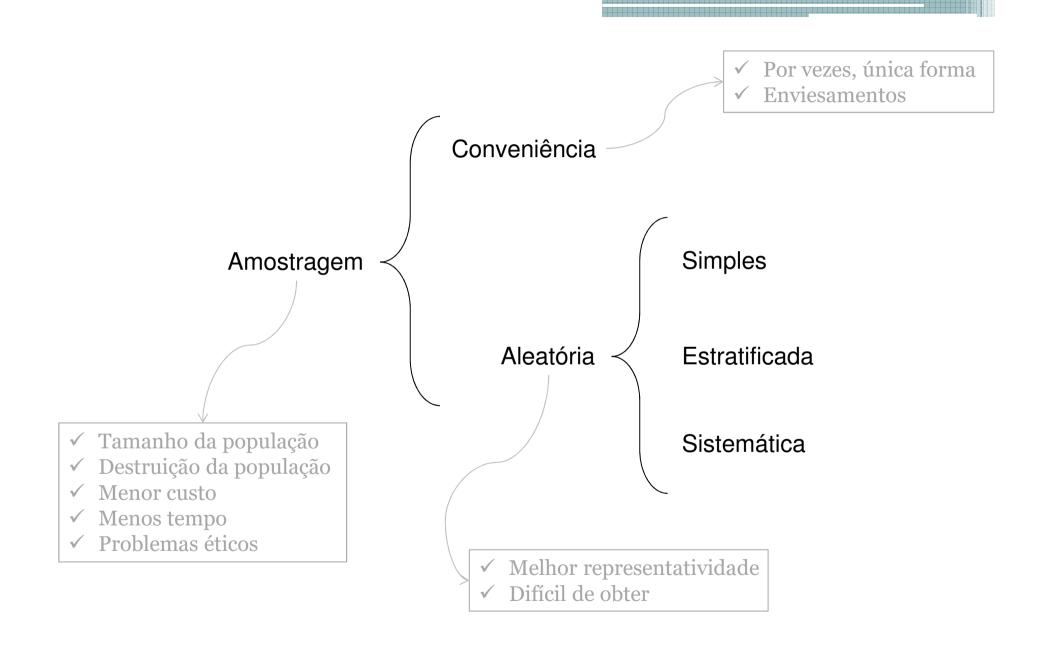
• Amostragem aleatória, casual ou probabilística

- é a que garante melhor representatividade;
- é necessário possuir uma listagem de todos os elementos da população de modo a que a probabilidade de qualquer elemento da população ser seleccionado seja conhecida à priori (≠0.)
- extremamente difícil obter tal amostragem, mas possível obter uma aproximação

- Amostragem aleatória
 - Simples:
 - todos os elementos têm igual probabilidade de serem seleccionados (1/N) por sorteio;
 - este método não é muito usado dado que é difícil obter populações réplica;

- Amostragem aleatória
 - Estratificada
 - quando se conhece a estrutura da população,
 - conduz a amostras representativas de menor dimensão;
 - a população é dividida em estratos, grupos homogéneos relativamente a uma característica (ex: sexo), e dentro de cada estrato seleccionam-se os elementos duma forma aleatória simples, de acordo com a proporção de cada grupo na população;

- Amostragem aleatória
 - Sistemática ou quase aleatória
 - apenas o 1º elemento da amostra é escolhido aleatoriamente, e os restantes são determinados de modo sistemático pela razão N/n (N – dimensão da população; n – dimensão da amostra);
 - o 1º elemento pode ser obtido por uma tabela de nºs aleatórios no intervalo [1, N/n], e os restantes por adição de N/n (valores arredondados ao menor inteiro);



- O objectivo da estimação é estimar parâmetros de uma população teórica a partir de estatísticas obtidas numa amostra representativa dessa população.
- Se se extraírem *n* amostras de uma população cuja função de probabilidade (densidade) depende de um parâmetro (e.g. a média: μ) do qual se desconhece o verdadeiro valor, é necessário estimá-lo, com um determinado grau de
 - precisão (estimação por pontos)
 - confiança (estimação por intervalos)

 Um estimador natural para estimar a média , μ, de uma população é a média amostral:

$$\bar{X} = \sum_{i=1}^{n} \frac{X_i}{n}$$

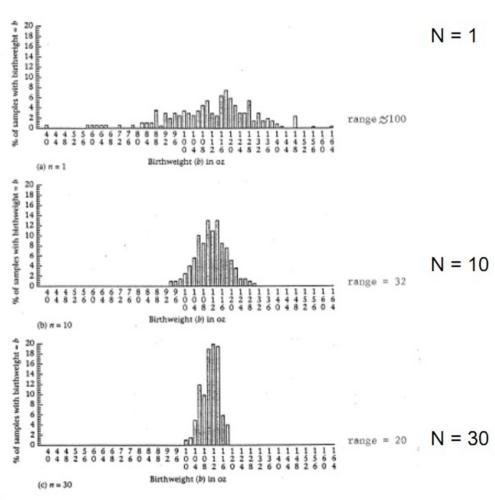
O melhor estimador do desvio padrão:

$$s^* = \sqrt{\frac{n-1}{n}} \ s = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2}{n-1}}$$

- Considere-se todas as possíveis amostras com tamanho n que se poderiam retirar da população;
 - As médias obtidas para cada uma dessa amostras seriam, previsivelmente, diferentes;
 - Assim, a amostra 'colhida' deve ser tomada como representativa de todas as amostras (de tamanho n) possíveis;

• Seja X_1, X_2, \cdots, X_n uma amostra casual de população para a qual existe média μ . Então para a média amostral \bar{X} , $E(\bar{X}) = \mu$.

- A média amostral é um estimador da média da população qualquer que seja o tamanho da amostra.
- Quanto maior o tamanho da amostra melhor a estimativa?



$$Var(\bar{X}) = Var\left\{\sum_{i=1}^{n} \frac{X_i}{n}\right\} = \frac{1}{n^2} Var \sum_{i=1}^{n} X_i = \frac{1}{n^2} (n \sigma^2)$$

$$Var(\bar{X}) = \frac{\sigma^2}{n}$$

- O erro padrão da média ou simplesmente o erro padrão é dado por σ/\sqrt{n} .
- O erro padrão representa o desvio padrão estimado para um conjunto de médias amostrais de amostras de (tamanho igual a n) de uma população com variância σ^2 .

Teorema do limite central

• Dada a sucessão de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuidas (iid), X_1 , X_2 , ..., X_n , com média μ e variância σ^2 , então quando $n \to \infty$, a função da distribuição da variável aleatória,

$$Z_n = \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n \,\mu}{\sqrt{n} \,\sigma}$$

tende para uma função de distribuição N(0,1), ou seja a distribuição assimptótica ou aproximada de Z_n é N(0,1).

Teorema do limite central

• Se se tomar um número muito elevado de amostras, cada uma com n observações, a distribuição da médias das amostras tende para uma distribuição normal, com média μ e variância σ^2/n .

SIMULAÇÃO